



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

4 dezembro, 2014

Valores expressos em (R\$) durante o pregão											
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h											
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão 03/12/14	Abertura 04/12/2014	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA	
Carioca Pérola/B cheia	9	9	140,00	140,00	135,00	140,00		Firme	2.250	1.350	
Carioca Pérola/B cheia	8	8	125,00	130,00		125,00		Estável	1.350	1.350	
Carioca Pérola/B cheia	7	7	110,00	115,00	110,00	115,00		Estável	1.350	1.350	
Carioca Pérola/B cheia	6	7	80,00	80,00	75,00	80,00		Calmo	2.250	2.250	
Carioca Pérola/B cheia	5	7	55,00	60,00		55,00		Calmo	2.700	2.700	
Preto nacional/importado		9	140,00	140,00		140,00		Estável	450	450	
Preto nacional/importado		8	130,00	130,00	125,00	130,00		Estável	900	900	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de cores			
								Total de carioca		9.900	9.000
								Total de Preto		1.350	1.350
Preços Nominais					Preços ao produtor						
Fonte: Produtor/Zona Cerealista					Fonte: Produtores - Tipo 1						
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 27/11/2014					Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 02/12/2014						
Variedade		Min.		Máx.		CIDADE	UF	Preto	Carioca		
Branco Argentino	R\$	180,00	R\$	200,00		Unai	MG		120,00		
Fava Branca graúda (Chinesa)			R\$	450,00		Paracatu	MG		120,00		
Fava Branca miúda (nacional)			R\$	550,00		Cristalina	GO		110,00-120,00		
Feijão de corda canapú	R\$	40,00	R\$	45,00		Primavera do Leste	MT	130,00	s/c		
Feijão de corda / S Verde		s/c		s/c		Sorriso	MT	100,00	85,00-95,00		
Feijão Fradinho			R\$	95,00		Adustina	BA	100,00-110,00	60,00-70,00		
Rosinha	R\$	75,00	R\$	100,00		Poço Verde	SE	120,00	50,00-70,00		
Rajado extra	R\$	130,00	R\$	140,00		Itai / Itapetinga	SP		110,00-150,00		
Jalo extra			R\$	120,00		Taquarituba	SP		95,00-110,00		
Bolinha extra			R\$	160,00							

PESQUISA DE MERCADO								
CIDADE: GOIÂNIA - GO FEIJÃO: CARIOCA TIPO: DATA 03/12/2014								
VARIEDADE	PREÇO							
	DONA COTA	BARÃO	KICALDO	GOL	TIO JORGE	CRISTAL	GAROTINHO	GOGO
ATACADÃO	2,79	2,99	2,35	1,99	2,19	2,65	2,29	
BRETAS	2,99	2,98		2,18	2,89		2,29	2,28
CARREFOUR		4,65	3,89		3,89	3,89	3,29	
EXTRA		3,49	2,99	2,19	2,99	2,79		
MOREIRA		3,79	3,89	2,39		4,49	2,49	
PÃO DE AÇÚCAR		3,79				3,19		
PROBRAZILIAN		4,09	3,29		3,19	4,09	2,99	
REDE STORE		3,79	3,99		3,39			
TATICO		3,19	3,19		2,95	3,27	2,39	1,89
WAL MART			4,65	3,88		3,89		

PAINEL DE ANUNCIO



KIGRÃOS
AGROMODAL

FEIJÕES (carioca, preto e fradinho)

MILHO (convencional e transgênico)

MILHO (pipoca)

SOJA (convencional e transgênica)

TEMOS A MELHOR CHIA DO BRASIL!

66 3016.0100
66 3016.0300
contato@kigraos.com.br



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

4 dezembro, 2014

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO

Fonte: Pregão - Zona Cerealista

VARIEDADE	03/12/2014	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR. %	nov/14	VAR%	nov/13
CARIOCA 10	150,00	15,38	130,00	7,22	121,25	-14,91	142,50
CARIOCA 9	140,00	19,15	117,50	9,81	107,00	-10,83	120,00
CARIOCA 8	125,00	16,28	107,50	4,88	102,50	4,59	98,00
CARIOCA 7	110,00	22,22	90,00	4,17	86,40	0,47	86,00
CARIOCA 6	80,00	6,67	75,00	3,45	72,50	-8,23	79,00
CARIOCA 5	55,00		55,00	15,79	47,50		
PRETO T1	140,00	-	140,00		140,00	-17,65	170,00
PRETO T2	130,00		130,00	0,00	130,00	-18,88	160,26
PRETO T3	115,00		120,00	0,00	120,00	-20,00	150,00

COMENTÁRIOS:

As operações no pregão tem ocorrida com pouca ou quase nenhuma oferta de feijão extra. Nesta quinta-feira, apesar de não termos notado procura por parte dos compradores, o produto extra (10-10), mais uma vez estava ausente nas ofertas, o que pode justificar a negociação para embarque, realizado ontem, e as que poderão ocorrer ao longo dos próximos dias. Em contato com as lavouras, as poucas ofertas deste produto, considerada escassa, já atingiu o valor de R\$ 160,00 por saca (produtor), fato que justifica o desinteresse dos compradores e/ou produtores, em embarcar as mercadorias para o atacado paulista.

As demais ofertas, que são sobras da semana, não passaram por modificações nos preços, isso porque para estes padrões, o volume ainda atende a demanda.

As fracas comercializações na zona cerealista, justifica o total desinteresse dos produtores, que hoje se vêem com vantagem, negociando o que for possível, direto nas lavouras.